

HBDF é considerado padrão

14 AGO 1991

O trabalho de recuperação da imagem do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) foi coroado com a escolha do Ministério da Saúde, que o elegeu um hospital padrão por apresentar a menor incidência de infecção hospitalar entre os 120 hospitais públicos de grande porte analisados em todo o País. A notícia do reconhecimento do trabalho desenvolvido no Hospital de Base foi recebida pelo diretor da unidade, Mauro Guimaraens, através de uma carta enviada pelo presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, Edson Antunes. A carta dizia "que o nosso Hospital de Base destacou-se em primeiro lugar entre todos até então vistoriados. Num total de 48 pontos possíveis, o HBDF atingiu 45, demonstrando assim o alto índice de eficiência e eficácia das medidas implementadas pela atual gestão para combater a infecção hospitalar".

Os hospitais foram vistoriados pela Câmara Técnica do Sistema de Procedimentos de Alta Complexidade em Ortopedia (Sipac/Orto), que depois de analisar todos os relatórios concluiu que o Hospital de Base passou a ser o padrão para o País nesta área. A escolha do HBDF foi antes de tudo uma vitória para Brasília, já que a cidade sofria com o estigma que passou a existir desde a morte do presidente Tancredo Neves, que apesar de ter falecido em São Paulo, ficou alguns dias internado no Hospital de Base. A partir daí passou a se dizer que o melhor hospital de Brasília era a Ponte Aérea.

Procura — Inaugurado há 31 anos, o Hospital de Base enfrentou diversas crises devido à falta de investimentos na área de saúde e à sobrecarga de atendimentos a pacientes vindos de outros estados. Reunindo 35 especialidades, o HBDF sempre atraiu muita gente de fora do DF. Apesar de ter sido estigmatizado com a morte do presidente Tancredo Neves, em 1985, o hospital nunca deixou de ser procurado pela população carente do Entorno e dos estados das regiões Norte e Nordeste.

A nova fase experimentada

WANDERLEI POZZEMBOM



O HBDF foi eleito o hospital padrão por apresentar o menor índice de infecção hospitalar

pelo HBDF, no entanto, é resultado do trabalho realizado nos últimos meses pela Secretaria de Saúde. Depois de passar por uma ampla reforma, a Unidade de Emergência do hospital foi equipada por uma das mais modernas aparelhagens de terapia intensiva do País.

O Hospital de Base possui aproximadamente 700 leitos e recebe por dia pelo menos 300 pacientes em busca de atendimento terciário, seja através dos serviços de emergência, que possui grandes recursos disponíveis na área de politraumatizados, ou interessados nas con-

sultas ambulatoriais da unidade.

Transplantes — O reaparecimento do Hospital de Base possibilitou a retomada de serviços importantes, como a realização de transplantes. O HBDF realiza atualmente transplantes de córneas e de rins. O primeiro transplante renal feito no HBDF foi em 1982, quando o secretário Jofran Frejat ocupou a pasta pela primeira vez. Desde então, a falta de investimentos no setor impossibilitou o cumprimento do cronograma estabelecido na ocasião. Com a retomada do programa, o hospi-

tal acaba de realizar o seu centésimo transplante renal.

No início deste ano, ao assumir a direção do HBDF, o cirurgião Mauro Guimaraens estabeleceu como meta a realização de 50 transplantes renais até dezembro. O cronograma previsto vem sendo cumprido à risca com a realização de mais de um transplante por mês. Na área de transplantes de córneas, o HBDF também tem incentivado as doações através do seu Banco de Olhos. A cada dois dias é realizado um transplante de córnea no HBDF.